

**PREVALÊNCIA DE CISTOS OVARIANOS E PROBLEMAS REPRODUTIVOS EM
VACAS LEITEIRAS ORIUNDAS DE REBANHOS DA MICRORREGIÃO DE
REALEZA, PARANÁ - RESULTADOS PARCIAIS**

Fernanda Eliza Giacomelli¹

Adalgiza Pinto Neto ²

O intervalo de partos, influência diretamente a eficiência reprodutiva (ER) de rebanhos leiteiros. Quando a ER não é alcançada, prejuízos decorrentes da baixa produção leiteira, maior número de doses de sêmen por concepção, não produção de um descendente ao ano, realização de exames diagnósticos e principalmente tratamentos, são expressivos. Entretanto, inúmeras causas são capazes de comprometer a ER de um rebanho leiteiro, destacando como exemplo, os cistos ovarianos, folicular ou luteinizado. Os cistos ocorrem principalmente no período pós-parto, levando a persistência de folículo anovulatório, resultando em ciclo estral irregular, anestro prolongado e atrasos no retorno da ciclicidade normal, aumento do intervalo de partos, diminuição de produção de leite e crias e prejuízos econômicos ao produtor rural. De mesmo modo, outros problemas reprodutivos, como infecções uterinas, também levam a perdas econômicas ao produtor. Considerando a importância dessas alterações na pecuária leiteira, propôs-se um estudo objetivando relatar a prevalência de cistos ovarianos, e principais enfermidades reprodutivas relacionadas, em rebanhos leiteiros, na Microrregião de Realeza, no Sudoeste do Paraná. Os dados foram colhidos junto a médicos veterinários que realizam diagnósticos reprodutivos com ultrassonografia nos rebanhos estudados, permitindo a obtenção de informações em tempo real sobre a arquitetura dos órgãos reprodutivos, bem como da dinâmica folicular ovariana, de forma rápida, segura e confiável. A ocorrência de cisto foi relacionada ao período/estação do ano, e ocorrência de metrites, retenção de placenta, ocorrência anterior de cisto ovariano ou possivelmente outra alteração reprodutiva diagnosticada. Cada animal foi submetido a um diagnóstico ultrassonográfico durante o período de Janeiro/2014 até Maio/2015. Foram avaliadas 2274 fêmeas leiteiras, oriundas de 70 propriedades rurais, pertencentes as cidades de Realeza, Planalto, Capanema, Pérola do Oeste e Santa Isabel do Oeste. Destas, 12,63% (287/2274) foram diagnosticadas com cistos ovarianos, 5,20% (118/2274) com infecção uterina, 3,52% (80/2274) com corpo lúteo ovariano, 2,51% (57/2274) com metrite, 0,18% (4/2274) com retenção de placenta, 0,18% (4/2274) com salpingite, 0,13% (3/2274) com endometrite, 0,04% (1/2274) com tumor ovariano 0,04% (1/2274) com feto macerado e 0,04% (1/2274) com feto

¹ Fernanda Eliza Giacomelli, estudante de Medicina Veterinária pela Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, Paraná. Linha São Judas Tadeu, Realeza, Paraná. Email: fernandaeliza_giacomelli@hotmail.com.

² Profa. Adjunta I. Doutora. Médica Veterinária. Orientadora. Campus Realeza-UFFS. E-mail: adalgiza.neto@uffs.edu.br

mumificado, totalizando 24,36% (554/2274) dos animais com alterações nos órgãos genitais capazes de comprometer a ER. Esse estudo subsidia estudos posteriores, bem como a implantação de medidas que minimizem a ocorrência dessas alterações nas fêmeas leiteiras dessa região, e consequentemente melhoras a ER e produção leiteira, reduzindo custos decorrentes dos tratamentos e descarte de animais com problemas reprodutivos.

Palavras-chave: Bovino. Problemas Reprodutivos. Prejuízo econômico. Descarte de animais.

¹ Fernanda Eliza Giacomelli, estudante de Medicina Veterinária pela Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, Paraná. Linha São Judas Tadeu, Realeza, Paraná. Email: fernandaeliza_giacomelli@hotmail.com.

² Profa. Adjunta I. Doutora. Médica Veterinária. Orientadora. Campus Realeza-UFFS. E-mail: adalgiza.neto@uffs.edu.br